



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

CLASSES SOCIAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS – 2022.2

Plano de Ensino

1. Identificação

DSS 7114 – Classes Sociais e Movimentos Sociais

Semestre: 2022.2

Turma: 03339 **Fase:** 3ª.

Carga Horária: 72 h/a

Dia/horário: Quinta-feira, das 18h30min às 22h00

Sala: 007 – Bloco D – CSE

Professora: Maria Teresa dos Santos **Contato:** mtsantos02@gmail.com

2. Ementa

Estado, sociedade civil e luta de classes. Democracia e participação popular. Classes sociais e sujeitos coletivos: partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares. Concepções teóricas dos movimentos sociais. Identidade e subjetividade na construção dos movimentos sociais. O Serviço Social na relação com os movimentos sociais. Movimentos sociais em Santa Catarina.

3. Objetivos

Objetivo geral:

Oferecer um quadro teórico sobre as concepções de Estado, sociedade civil, classe social, sujeitos coletivos e movimentos sociais e sua relação com o Serviço Social.

Objetivos específicos:

- Abordar o debate contemporâneo sobre Estado, sociedade civil e luta de classes.
- Caracterizar os sujeitos coletivos (partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares) na realidade brasileira e suas concepções de projetos societários.
- Identificar as diferentes formas de manifestação e organização dos movimentos sociais no Brasil e no mundo na contemporaneidade.
- Levantar e problematizar as possibilidades de atuação do Serviço Social na relação com os movimentos sociais.

4. Conteúdo programático

Introdução

- Serviço Social e movimentos sociais: as tendências do trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais.

Referência básica:

CFESS. **O trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais.** CFESS Manifesta. 16º Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social. Vitória (ES), 2018. Disponível em <file:///C:/Users/User/Documents/2021.1/2018-CfessManifesta-16Enpess-GTPAbepss-site.pdf>. Acesso em 11/06/2021.

RAMPINELLI, Waldir José. Um genocídio, um etnocídio e um memoricídio praticados contra os povos latino-americanos (Resenha de: BAEZ, Fernando. A história da destruição cultural da América Latina: da conquista à globalização). In: REBELA, v.4, n.3. set./dez. 2014. Disponível em:

<<http://www.iela.ufsc.br/rebela/revista/volume-4-numero-3-2014/rebela/revista/resenha/historia-da-destruicao-cultural-da>> Acesso em 15 de agosto.2020.

Unidade I – Estado, Sociedade Civil e Classes Sociais

- A crítica ao Estado burguês e a luta de classes em Marx.
- A formação das classes sociais no Brasil.
- O Estado no capitalismo monopolista e a luta de classes.

Referências Básicas:

MARX, K.; ENGELS, F. Burgueses e Proletários. In: Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Consciência social e consciência de classe. In: _____.

Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2010. (p. 98 – 112). OSORIO, Jaime. As classes sociais no capitalismo. In: OSORIO, Jaime. **O Estado no centro da mundialização:** a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 4].

MOURA, Clóvis. Os quilombos e a luta de classes no Brasil. In: Revista Debate Sindical, Ano 9 - Nº 20 dezembro/janeiro/fevereiro 95/96, p. 43-48

OSORIO, Jaime. O Estado no capitalismo dependente. In: OSORIO, Jaime. **O Estado no centro da mundialização:** a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 7].

SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de. **Racismo e luta de classes na América Latina:** as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo: Hucitec, 2020 (p. 91 a 123).

Unidade II – Lutas de Classes, Movimentos Sociais e Serviço Social

- A classe social como sujeito político: luta de classes e lutas sociais.
- Os sujeitos políticos: partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares.
- Movimentos e lutas sociais no Brasil de base democrático-popular: história e atualidade
- Serviço Social e os movimentos sociais.

Referências Básicas:

BOGO, Ademar. O poder como cultura e identidade de classe. In: BOGO, Ademar. **Identidade e luta de classes.** 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. (p. 151 a 178).

CARVALHO, Ivy. O fetiche do “empoderamento”: do conceito ideológico ao projeto econômico-político. In: MONTAÑO, Carlos (org). **O canto da sereia:** crítica à ideologia e aos projetos do “terceiro setor”. São Paulo: Cortez, 2014. (p. 144 a 183).

DURIGUETTO; Maria Lucia; MARRO, Kátia. Serviço Social, lutas e movimentos sociais: a atualidade de um legado histórico que alimenta os caminhos de ruptura com o conservadorismo. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. **Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo.** São Paulo: Cortez, 2016.

HAIDER, Asad. **Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje**. São Paulo: Veneta, 2019.

SILVEIRA, Ricardo de Jesus. O que é movimento social? In: TOMAZI, Nelson Dacio [et.al.] **Iniciação à sociologia**. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2000. [p. 223 – 233].

BRINGEL, Bruno. Mudanças no ativismo contemporâneo: controvérsias, diálogos e tendências. In: FASE. **A luta popular urbana por seus protagonistas: direito à cidade, direitos nas cidades**. Rio de Janeiro: Fase, 2018. [pp. 20 – 29] . Disponível em <https://fase.org.br/wp-content/uploads/2019/02/PUBLICACAO-FINAL-DIGITAL-PARA-SITE.pdf> . Acesso em 22/01/2021.

DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Classe social, consciência de classe e lutas de classes. In: DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social, n. 5)

5. Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de: aulas expositivas dialogadas presenciais; leituras e debates de textos e filme; exercícios utilizando recursos audiovisuais; exercícios dirigidos em sala de aula; observação participante, levantamentos e seminários temáticos em grupos.

As referências básicas da disciplina serão indicadas no cronograma em média de dois por aula com indicativo da referência principal e complementar para o tema de cada aula.

Especificamente sobre os seminários temáticos, como forma de aproximação das/os estudantes aos movimentos sociais, se prevê a realização de seminários sobre movimentos sociais que implicará em entrevistas a lideranças de organizações/ grupos/coletivos organizados na Grande Florianópolis a partir de temas específicos [movimento sindical, lutas urbanas, lutas indígenas, lutas LGBTQIA+, feminismo, movimento negro] ; levantamento bibliográfico, organização e apresentação em sala do tema em questão. Os materiais utilizados para apresentação do grupo deverão ser entregues na data da apresentação para socialização e futuras consultas da turma e avaliação da professora. Os temas serão escolhidos pelas/os estudantes a partir dos temas elencados previamente.

A disciplina disponibilizará o espaço virtual no Moodle onde ficarão disponíveis o plano de ensino, cronograma, os textos da disciplina, lista de presença, fóruns de avisos e espaço para postagens de possíveis tarefas e avaliações do semestre.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

6. Avaliação e frequência

Serão aprovadas/os na disciplina, aquelas/es que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas. No âmbito da UFSC a frequência e o desempenho acadêmico das/os estudantes serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução (art. 69, § 2º; art. 72 Resolução 017/CUn

Instrumentos de avaliação

- Prova individual correspondente à Unidade I da disciplina;
- Apresentação dos seminários temáticos de movimentos sociais escolhidos de forma coletiva em aula, conforme calendário acordado mutuamente;
- Trabalho de avaliação da Unidade II da disciplina, complementar ao seminário temático apresentado.

Composição do quadro de notas:

- Nota 1: prova individual/exercício avaliativo (conteúdos Unidade I): 10,0
- Nota 2: seminários (apresentação a partir das temáticas definidas em aula): 10,0
- Nota 3: trabalho de avaliação Unidade II (conteúdos Unidade II): 10,0

A nota final será obtida da média simples da Nota 1 + Nota 2 + Nota 3 / 3.

7. Cronograma

	Data	Conteúdo	Referências
1	25.08	Apresentação Plano de Ensino, dinâmica das aulas e acordos pedagógicos	Texto 1: RAMPINELLI, Waldir José. Um genocídio, um etnocídio e um memoricídio praticados contra os povos latino-americanos
2	01.09	Introdução: o serviço social e os movimentos sociais	Texto 2: CFESS. O trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais. CFESS manifesta. 16º Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social. Vitória (ES), 2018.
3	08.09	Unidade I As classes sociais no capitalismo	Texto 3: OSORIO, Jaime. As classes sociais no capitalismo. In: OSORIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 4].
4	15.09	A formação das classes sociais no Brasil	Texto 4: MOURA, Clóvis. Os quilombos e a luta de classes no Brasil. In: Revista Debate Sindical , Ano 9 - Nº 20 dezembro/janeiro/fevereiro 95/96, p. 43-48 Texto 5: SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de. Racismo e luta de classes na América Latina: as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo: Hucitec, 2020 (p. 91 a 123).
5	22.09	Consciência de classe	Texto 6: DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Consciência social e consciência de classe. In: _____. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2010. (p. 98 – 112).
6	29.09	O Estado no capitalismo brasileiro	Texto 7: OSORIO, Jaime. O Estado no capitalismo dependente. In: OSORIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 7].
7	06.10	Avaliação - Unidade I	
8	13.10	Movimentos e lutas sociais no Brasil de base democrático-popular	Texto 8: SILVEIRA, Ricardo de Jesus. O que é movimento social? In: TOMAZI, Nelson Dacio [et.al.] Iniciação à sociologia. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2000. [p. 223 – 233]. Texto 9: BRINGEL, Bruno. Mudanças no ativismo contemporâneo: controvérsias, diálogos e tendências. In: FASE. A luta popular urbana por seus

			protagonistas: direito à cidade, direitos nas cidades. Rio de Janeiro: Fase, 2018. [pp. 20 – 29]. Disponível em https://fase.org.br/wp-content/uploads/2019/02/PUBLICACAO-FINAL-DIGITAL-PARA-SITE.pdf . Acesso em 22/01/2021.
9	20.10	Sujeitos políticos: identidade e militância	Texto 10: CARVALHO, Ivy. O fetiche do “empoderamento”: do conceito ideológico ao projeto econômico-político. In: MONTAÑO, Carlos (org). O canto da sereia: crítica à ideologia e aos projetos do “terceiro setor”. São Paulo: Cortez, 2014
10	27.10		Texto 11: BOGO, Ademar. O poder como cultura e identidade de classe. In: BOGO, Ademar. Identidade e luta de classes. São Paulo: Expressão Popular, 2008. (p. 151 a 178).
11	03.11	Seminário 1 Seminário 2	Textos. Referências a serem definidas ¹
12	10.11	Seminário 3 Seminário 4	Textos. Referências a serem definidas
13	17.11	Seminário 5 Seminário 6	Textos. Referências a serem definidas
14	24.11	Filme – Democracia e Participação Popular	[a ser definido]
15	01.12	Avaliação – Unidade II	
16	08.12	Serviço Social, participação popular e movimentos sociais [síntese]	Texto 13. DURIGUETTO; Maria Lucia; MARRO, Kátia. Serviço Social, lutas e movimentos sociais: a atualidade de um legado histórico que alimenta os caminhos de ruptura com o conservadorismo. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.
17	15.12	Avaliação da disciplina	
18	22.12	Recuperação	

8. Referências complementares

BRAZ, Marcelo. Capitalismo, crise e lutas de classes contemporâneas. In: **Revista Serviço Social e Sociedade** nº 111, São Paulo: Cortez, 2012.

BORON, Atílio A. A transição para a democracia na América Latina: problemas e perspectivas. In: BORON, Atílio A. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina.** 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

CISNE, Mirla. Classe, luta de classes e formação da consciência no capitalismo. In: CISNE, M. **Feminismo e consciência de classe no Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2016, p. 21-33.

DAVIS, Angela. O movimento antiescravagista e a origem dos direitos das mulheres. In: DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe.** Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 43-56.

DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Sociedade civil e Estado na tradição marxista. In: DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. **Estado, classe e movimento social.** São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social, n. 5).

¹ Os textos de referência serão indicados a partir da definição dos temas do seminário, pactuados no primeiro dia de aula.

FREDERICO, Celso. Classe e lutas sociais. In **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS/UNB, 2009.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 48ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GRUPPI. A origem do Estado em Marx e Engels. In: _____. **Tudo começou com Maquiável**. Porto Alegre: LPM, 1980.

HAIDER, Asad. Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje. São Paulo: Veneta, 2019

IASI, Mauro Luis. Lutas sociais e Serviço Social: sobre sementes e frutos. **R. Katálisis**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 147-149, jul./dez. 2013.

JAMES, C.L.R (Cyril Lionel Robert). **Os jacobinos negros**: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. Trad: Afonso Teixeira Filho, -1.ed. rev.- São Paulo: Boitempo, 2010. (Capítulos: I - A propriedade e II - Os proprietários).

MANDEL, Ernest. **O capitalismo tardio**. São Paulo: Abril Cultural, 1982

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Sete ensaios de interpretação da realidade peruana**. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular: Clacso, 2010.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da senzala**: quilombos, insurreições, guerrilhas. 5ed. São Paulo: Anita Garibaldi coedição com a Fundação Maurício Grabois, 2014. (Capítulo 3 - Quilombos e guerrilhas).

OSORIO, Jaime. As classes sociais no capitalismo. In: OSORIO, Jaime. **O Estado no centro da mundialização**: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 4].

SANTOS, Theotônio. **Conceito de classes sociais**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1983. Cap. III, IV, V (p. 15 a 29).

SIMIONATTO, Ivete. Classes subalternas, lutas de classe e hegemonia: uma abordagem gramsciana. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 12, n.1, jan./jun. 2009.

TRASPADINI, Roberta. América Latina no século XX: revoluções, muralismos, imperialismo e dependência. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 566-576, set./dez. 2019.

TRASPADINI, Roberta. **Questão agrária e América Latina**: breves aportes para um debate urgente. Revista Direito & Práxis, Rio de Janeiro, Vol. 9, N.3, 2018, p.1694-1713.

9. Alterações propostas (em relação ao programa de disciplina do PPC 2013.2) e justificativa

Considerando-se:

- que a disciplina de Classes Sociais e Movimentos Sociais, vem sofrendo sucessivas modificações ao longo dos últimos semestres letivos, sob a justificativa da amplitude de sua ementa e conteúdos previstos;
- a identificação de que parte dos conteúdos previstos para a disciplina de Classes sociais e movimentos sociais também são contemplados ou fazem interface com as disciplinas, a saber: Ciência Política [O Estado moderno e a transformação da política clássica/Marx: o Estado e as classes sociais]; Serviço Social, Direito e Cidadania [Sociedade, Estado e Direito]; Serviço Social e Economia Política [A crítica da economia política: a lei geral de acumulação capitalista. Produção e reprodução social]; Método crítico dialético [Teoria do valor-trabalho e luta de classes];

Propõe-se para o semestre letivo de 2022.2, uma delimitação dos conteúdos a serem trabalhados, que possibilitem um processo de ensino-aprendizagem mais condizente com as condições concretas de efetivação da disciplina com o retorno das atividades presenciais, permitindo uma melhor apreensão por parte das/os estudantes acerca dos principais eixos temáticos da disciplina: Estado, classes sociais e lutas/movimentos sociais, delimitação essa que em relação ao PPC 2013.2, se expressa:

- na supressão do seguinte objetivo específico: Conhecer as concepções teóricas de movimentos sociais e sua inter-relação com os fundamentos do Serviço Social;
- reorganização do conteúdo programático em duas unidades e uma introdução de forma a contemplar o conteúdo previsto no PPC/2013;
- diminuição de dois subitens previstos nas unidades programáticas, sendo eles:
 - Particularidades da prática profissional na assessoria junto a movimentos sociais.
 - O Serviço Social e os movimentos sociais integrantes conselhos de direitos e políticas sociais.
- substituição de algumas referências básicas por outras que buscam contemplar a atualização do conteúdo proposto.